



## **CARACTERIZAÇÃO DAS VINÍCOLAS DE PORTE MÍNIMO E PEQUENO DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES-RS PARA AUXILIAR EM METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA (ACV)**

Taciane Polesello Kesties (Voluntário), Naiara Dal Molin e Bianca Breda, Vânia Elisabete Schneider (Orientador(a))

A vitivinicultura é um segmento econômico que representa mais da metade da produção de uva e vinho do Brasil, contribuindo fortemente para o desenvolvimento da região, porém apresenta diversos aspectos ambientais que devem ser monitorados, principalmente no cultivo de uva e produção do vinho. Atualmente, são mais de 1,1 mil vinícolas alocadas em todo o país, sendo a maioria instalada em pequenas propriedades (média de 2 hectares de vinhedos por família). O município de Bento Gonçalves, localizado no estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, obteve sua qualificação e habilitação para o exercício do licenciamento ambiental no ano de 2007, com efetivo início das atividades em 2008. A partir desse momento foi possível acompanhar e licenciar as atividades instituídas como de impacto local. A Resolução CONSEMA 372/2018 disciplina as atividades classificadas como de âmbito local, sendo a atividade fabricação de vinhos de responsabilidade municipal quando os empreendimentos compreendem uma área útil de até 2.000 m<sup>2</sup>. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi a sistematização das informações da atividade de fabricação de vinhos em âmbito municipal, nas medidas de porte mínimo e pequeno. Após levantamento de dados junto ao setor de Licenciamento Ambiental, foram quantificadas 25 vinícolas com Licença de Operação em vigência, sendo que 1 delas realiza apenas atividades de limpeza, rotulagem e capsulagem de garrafas de vinho e espumante. Do total, 14 vinícolas possuem o processo produtivo totalmente voltado a produção do vinho, totalizando um volume mensal de 892.916,7 L. Ainda, 3 vinícolas possuem a produção de vinho e espumante, totalizando um volume mensal de 45.834 L. As demais (7 vinícolas) possuem como produto final vinho, espumante e suco, atingindo uma produção mensal de 2.152.251,7 L dos 3 itens. O processo de vinificação gera grande quantidade de resíduos sólidos orgânicos, incluindo bagaço, engaço e borra. As 25 vinícolas elencadas apresentaram uma geração mensal de 335.273,3 kg dos resíduos mencionados, onde a destinação final mais usual é a aplicação em solo. Quanto ao tratamento dos efluentes gerados, somente 3 empresas apresentam estação de tratamento de efluentes própria do empreendimento, no entanto, somente 1 apresenta dados de vazão, gerando e tratando aproximadamente 0,4 m<sup>3</sup>/dia de efluente industrial mensalmente. A geração do efluente se dá pela lavagem de pisos e no processo industrial. As demais contam com tratamento terceirizado, no entanto, sem informações detalhadas de volumes tratados. O setor vinícola encontra-se em constante crescimento, dessa forma, o monitoramento das questões ambientais relacionadas a atividade contribui para auxiliar na avaliação dos impactos gerados e na construção de um inventário que colabore nos estudos de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), buscando a melhoria contínua do desempenho ambiental desse setor.

Palavras-chave: ACV; ICV; Vitivinicultura; Licenciamento Ambiental

Apoio: UCS, CNPq